

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-SUAÇUÍ**

2 No dia 30 de novembro de 2021, às 14h00, foi realizada de forma telepresencial, por
3 meio da plataforma JITSI MEET, a Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Suaçuí (CBH-Suaçuí). Dando início às atividades, a presidente
5 do Comitê, Paloma Galdino, cumprimentou e agradeceu a presença de todos,
6 salientando a importância da participação dos conselheiros e a relevância dos itens
7 de pauta. Prosseguindo, realizou a leitura da “Carta de Abertura”, conforme orientado
8 pela Instrução de Serviço do SISEMA, na qual estão contidas informações sobre a
9 plataforma e orientações para o bom andamento dos trabalhos em ambiente virtual.
10 Todos os conselheiros foram devidamente informados de que a reunião estava
11 sendo gravada e transmitida ao vivo no YouTube para acompanhamento da
12 sociedade. Prosseguindo, foi feita a verificação de quórum, o qual foi confirmado com
13 a presença de 20 (vinte) conselheiros com direito a voto presentes no momento da
14 chamada. Na sequência, foi passada à votação da ata da Reunião Ordinária do CBH-
15 Suaçuí, realizada no dia 24 de agosto de 2021. Considerando que o material foi
16 encaminhado previamente a todos os conselheiros, a leitura do documento foi
17 dispensada e após votação nominal, a matéria foi aprovada com o registro de 19
18 (dezenove) votos favoráveis entre os conselheiros presentes no momento da
19 votação. Prosseguindo à pauta, foi passado ao terceiro item referente aos informes
20 sobre as oficinas e consultas públicas da etapa de diagnóstico do processo de
21 revisão do PIRH e elaboração da proposta de Enquadramento. Inicialmente, a Sr.
22 Paloma Galdino, fez uma breve síntese sobre as oficinas e reconheceu que os
23 trabalhos possibilitaram aos participantes uma ampla visualização dos balanços
24 hídricos, onde foram apresentados os quantitativos, a divisão das áreas, os grandes
25 usuários e os principais programas em andamento. Dados estes, que foram de suma
26 importância para a identificação da realidade da bacia. Complementou também, que
27 o processo ocorreu de forma participativa com a contribuição da sociedade, do
28 Comitê e de vários outros atores envolvidos. Em seguida, a analista da AGEDOCE,
29 Juliana Vilela, apresentou brevemente todo o cronograma do processo participativo,
30 assim como, a dinâmica utilizada nas oficinas de aproximação, consolidação e
31 consultas públicas, informando também sobre a estratégia de mobilização utilizada
32 e os resultados obtidos. Finalizando sua fala, esclareceu que as atividades foram

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

33 integralmente cumpridas, dentro dos prazos previstos, alcançando resultados
34 satisfatórios com significativas e relevantes contribuições por parte dos atores
35 envolvidos. Na sequência, a secretária executiva do Comitê, Luciane Teixeira,
36 perguntou se o diagnóstico com as contribuições já foi consolidado e quando o
37 Comitê poderá ter acesso para conhecimento. Na oportunidade, fez uma crítica em
38 relação ao curto prazo disponibilizado para análise da versão inicial do produto 03
39 (Diagnóstico), considerando o volume e complexidade do documento. Em resposta,
40 a Sra. Juliana Vilela esclareceu que a Engecorps encaminhou o Produto com uma
41 planilha contendo a relação das contribuições inseridas e não inseridas no
42 documento e que o material será encaminhado a todos os conselheiros o mais
43 brevemente possível. Com relação às próximas etapas, durante a primeira reunião
44 de avaliação sobre o processo, ocorrida junto aos órgãos gestores, os prazos para
45 a entrega do produto e realização das oficinas foram um dos principais pontos
46 discutidos e a perspectiva é que os eventos ocorram com um intervalo maior entre
47 eles para favorecer tanto a análise dos produtos quanto a mobilização dos
48 conselheiros. Finalizado este item, foi passado aos informes da agência, sendo
49 realizada a apresentação das diretrizes para o Programa de Incremento de
50 Disponibilidade Hídrica (P21). Para falar sobre este tema, foi passada a palavra ao
51 diretor presidente da AGEDOCE, André Marques. Em sua fala ele esclareceu que o
52 P21 contempla estudos, planos, projetos e obras para implementação, expansão ou
53 adequação de estruturas hidráulicas para o aumento da segurança hídrica.
54 Conforme indicadores de avaliação expressos no Contrato de Gestão ANA n°
55 34/2020, a agência tem a obrigatoriedade de acompanhar a execução física das
56 ações prioritárias definidas pelo CBH-Doce. Em sua fala, apresentou brevemente os
57 critérios de avaliação da entidade delegatária previstos no contrato para os anos de
58 2021 a 2025, especialmente sobre o indicador 03 que avalia o índice de execução
59 física de ação (ões) priorizada (s) pelo CBH, sendo o P21 a ação prioritária proposta
60 para atender este indicador, por ser uma ação estratégica muito alinhada com a
61 agenda de gestão de recursos hídricos (Agenda Azul). Na oportunidade, apresentou
62 os objetivos do programa e trouxe alguns dados sobre a crise hídrica enfrentada em
63 MG e ES, razão pela qual o CBH-Doce definiu no PAP 2021-2025 realizar ações nos
64 mananciais de abastecimento para minimizar esta situação. O projeto será realizado

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

65 em 03 fases: elaborar o estudo com os critérios de hierarquização definidos; elaborar
66 o projeto a nível básico e executivo nos mananciais mais críticos da bacia; e executar
67 uma obra demonstrativa. Finalizada a apresentação, a Sra. Luciane Teixeira
68 perguntou se o P21 será articulado também entre os comitês afluentes, qual será o
69 foco das ações do programa e se o recurso alocado previsto no PAP será revisado
70 em função do aumento dos valores da cobrança em âmbito federal. Em resposta, o
71 Sr. André esclareceu que o programa é da bacia e será construído com a
72 participação de todos os comitês afluentes de MG e ES, onde serão hierarquizadas
73 as áreas mais impactadas independentemente da localidade. Nesse primeiro
74 momento o programa prevê a segurança dos mananciais de abastecimento. Com
75 relação aos recursos, quando iniciar a arrecadação do novo valor da cobrança, o
76 CBH-Doce deverá encaixar esse valor no PAP por meio de um novo programa ou
77 aportar mais recursos em programas já existentes. Finalizada as discussões sobre
78 este item, foi passado aos informes sobre o andamento dos trabalhos da AGEDOCE.
79 Dando continuidade à fala, o Sr. André Marques informou que o Plano de
80 comunicação já está sendo elaborado pela empresa de comunicação contratada, a
81 Prefácio, de forma integrada com os comitês e o primeiro passo é a realização de
82 um briefing (entrevista) com alguns membros estratégicos para entender a visão de
83 cada um em relação à comunicação e extrair contribuições relevantes para a
84 construção desse plano. Na oportunidade, ele apresentou um relatório atualizado,
85 em números, sobre o andamento do Programa de Sistemas de Esgotamento
86 Sanitário (P11), bem como, sobre a iniciativa Rio Vivo. Apresentou também, as novas
87 atualizações do SIGA, informando sobre o programa de capacitação continuada para
88 utilização da plataforma, a apresentação sobre o SIGA na COP 26, a inserção de
89 produtos referente ao Rio Vivo no módulo de publicações e os novos módulos
90 operacionais que iniciarão a fase de testes. Em complementação, a Sra. Juliana
91 Vilela apresentou o Samuel e a Paula, profissionais da Prefácio presentes na
92 agência, informando que os sites e a página dos comitês no Facebook estão sendo
93 atualizados gradativamente. Com relação às capacitações sobre o SIGA, informou
94 que o Vitor, técnico de geoprocessamento da Codex, está disponível para novas
95 capacitações à todos que se interessarem e lembrou que a capacitação realizada
96 com os membros do CBH-Suaçuí, foi transmitida pelo YouTube e poderá ser

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

97 acessada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=7AMJQaHeLLI>. Na
98 sequência, o presidente do CBH-Doce, Flaminio Guerra, cumprimentou os presentes
99 e informou sobre a parceria firmada com os municípios para a execução do Rio Vivo.
100 Com o avanço dos projetos, serão firmadas parcerias para que os municípios
101 recebam os insumos que serão comprados pela agência e repassados para a
102 empresa que fará a execução dos cercamentos. Dessa forma, será proposto um
103 termo de parceria com as prefeituras de Água Boa, Serra Azul de Minas,
104 Franciscópolis e Coluna, que já possuem projetos elaborados, para que esses
105 municípios recebam mensalmente esses materiais e repassem na medida que os
106 projetos forem executados. Na sequência, foi passado ao 5º item de pauta referente
107 à aprovação do calendário de reuniões do CBH-Suaçuí para o ano de 2022. Após
108 discussões, o calendário foi definido e aprovado com a realização de 04 (quatro)
109 reuniões plenárias, 04 (quatro) reuniões da Câmara Técnica Institucional e Legal
110 (CTIL), 06 (seis) reuniões da Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos
111 (CTPLAN) e 04 (quatro) reuniões da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
112 (CTOC), conforme datas especificadas na Deliberação Normativa nº 78, de 30 de
113 novembro de 2021 publicada no site do Comitê ([https://www.cbhsuacui.org.br/wp-](https://www.cbhsuacui.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-78_NOVEMBRO_2021-Calendario-de-Reunioes-2022-2.pdf)
114 [content/uploads/2013/12/DN-78_NOVEMBRO_2021-Calendario-de-Reunioes-](https://www.cbhsuacui.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-78_NOVEMBRO_2021-Calendario-de-Reunioes-2022-2.pdf)
115 [2022-2.pdf](https://www.cbhsuacui.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-78_NOVEMBRO_2021-Calendario-de-Reunioes-2022-2.pdf)). Em seguida, foi passada à leitura e aprovação da Deliberação
116 Normativa *ad referendum* nº 77, de 18 de novembro de 2021, que autoriza o custeio
117 da Sra. Paloma Galdino para participação nas reuniões do Fórum Mineiro de
118 Comitês de Bacias Hidrográficas, nos dias 24 e 25 de novembro de 2021, em Belo
119 Horizonte. Primeiramente, a Sra. Juliana esclareceu que a Deliberação foi emitida
120 *ad referendum* para viabilizar a participação da presidente Paloma na reunião do
121 Fórum Mineiro, considerando que se tratava de uma reunião importante, convocada
122 também, para a eleição da nova coordenação do colegiado. Devido a norma do
123 IGAM, quando a reunião não se trata de uma das instâncias do Comitê, e sendo
124 necessário o custeio de diária, o CBH precisa autorizar esse deslocamento, razão
125 pela qual o documento está sendo levado à plenária para validação. Na sequência,
126 a Sra. Paloma informou brevemente sobre os principais assuntos discutidos na
127 ocasião, onde foram realizadas discussões de extrema importância, não somente
128 em relação à eleição do novo coordenador, mas também sobre algumas notas

Aprovada na reunião plenária do CBH-Suaçuí, realizada em xx/xx/2022

129 técnicas repassadas por parte do IGAM que trouxeram esclarecimentos relevantes
130 principalmente sobre as unidades estratégicas de gestão. Outro assunto em pauta
131 foi o Plano Mineiro de Segurança Hídrica (PMSH) que está sendo revisado
132 juntamente com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH). Além disso,
133 informou que foi aprovado dentro do calendário das reuniões do Fórum para 2022,
134 um encontro com todos os comitês de bacia, possivelmente para o mês de julho.
135 Finalizados todos os esclarecimentos e sem nenhuma objeção da plenária, a matéria
136 foi aprovada com unanimidade entre os conselheiros presentes. Sem mais itens de
137 pauta, a reunião foi encerrada por volta das 16h00.

138

139

PALOMA GALDINO DA SILVA

140

Presidente do CBH-Suaçuí

141

142